

Jeane Marta Guedes Aguiar¹, Viviana Gimenez², Ivanda Martins³

¹Estudante do Doutorado em Ciência da Educação - Universidade Autónoma de Asunción. E-mail:jeanemartaguedes@gmail.

²Professora/Orientadora do Doutorado em Ciência da Educação - Universidade Autónoma de Asunción

³Professora/Co-orientadora do Doutorado em Ciência da Educação - Universidade Autónoma de Asunción

Ano de conclusão: 2015

Recebido em 29.02.2016 Aceito para publicação em 06.03.2017

Produção de materiais didáticos para educação a distância na UAB: interfaces com o gênero discursivo mediacional

No campo da Educação a Distância (EaD), há crescente interesse pela produção de materiais didáticos impressos (MDI), que se configuram como um conjunto de meios digitais (impresso, audiovisual e informáticos), em que os textos mostram-se de maneira dialógica e contextualizada, propiciando uma aprendizagem expressiva. Podemos dizer que o MDI para EaD, de acordo com Sousa (2006, p.77), configura-se como gênero discursivo mediacional, revelando sua natureza didática e dialógica no apoio a aprendizagem dos alunos/leitores. O gênero discursivo mediacional (GDM) serve como instrumento de ensino-aprendizagem e apresenta uma linguagem dialógica, envolvente, priorizando algumas características, tais como: contextualização, intertextualidades, perífrases, repetições, multimodalidade. O objetivo geral deste trabalho é analisar a produção de materiais didáticos impressos para educação a distância, produzidos para o Programa da Universidade Aberta do Brasil (UAB), na área de Letras tendo como enfoque as características do gênero discursivo mediacional. O problema de pesquisa condutor foi: de que forma os materiais didáticos impressos funcionam como representações do gênero discursivo mediacional, considerando a linguagem dialógica nas interações entre os sujeitos envolvidos no contexto da educação a distância? A pesquisa realizada é de natureza empírica, privilegiando-se uma abordagem qualitativa, por meio de análises de materiais didáticos impressos e entrevistas com professores/autores. Considerando as articulações entre a revisão teórica e a coleta de dados, a pesquisa foi realizada em duas etapas: a) análise das características do gênero mediacional na elaboração de materiais didáticos impressos; b) entrevistas com professores/ autores sobre a construção de materiais didáticos impressos para EaD. Dos quatros materiais didáticos analisados três revelaram-se mais dialógicos, visto que os docentes/ autores consideraram as características do gênero discursivo mediacional, à medida que o MDI-2 revelou uma linguagem extremamente teórica, sem conseguir efeito na construção da dialogicidade do discurso mediacional. Em resumo, as conclusões apontam para a importância do material didático impresso na EaD, tendo em vista as características do gênero discursivo mediacional nas interações entre docente/autor e discente/leitor. O discurso dos docentes entrevistados fortalece a importância do material didático impresso no apoio à aprendizagem dos alunos, bem como assinalam dificuldades no processo de escrita textual para EaD. É relevante ampliar reflexões acerca da formação continuada e desenvolvimento de ações que possam promover a atualização dos docentes/ elaboradores de textos dialógicos e interativos para os materiais didáticos impressos nesse contexto específico.

Palavras-chave: Educação a Distância; Materiais Didáticos Impressos; Gênero; Discursivo Mediacional.